

Comentário sobre a Virtude para 24 de junho de 2019

Sadāshayatā

Escrito por Garima Borwankar

A virtude que Gurumayi deu para o dia 24 de junho de 2019 é Sadāshayatā. Esta bela palavra na língua hindi, tão harmoniosa para o idioma, contém muitos significados sutis, aparentemente impenetráveis. Eles demandam uma reflexão nossa, camada por camada.

Quando Gurumayi me contou pela primeira vez que Sadāshayatā seria a virtude que ela daria para todos em honra ao seu aniversário, no dia 24 de junho, ela me perguntou: “Quando ouve sadāshayatā quantos significados da palavra ocorrem a você, de imediato?” Quando ouvi a palavra pela primeira vez meu coração ficou tocado. Senti a experiência da palavra antes mesmo que pudesse pronunciar os diferentes significados. Em seguida compartilhei com Gurumayi algumas qualidades diferentes englobadas por esta virtude que me ocorreram.

Gurumayi disse, “Muito bem. Você vai escrever o comentário sobre Sadāshayatā, assim as pessoas podem começar sua pesquisa e estudar esta virtude e começar a se beneficiar com seu entendimento.”

Como primeiro passo em nossa indagação, vamos verificar a etimologia de *sadāshayatā*. A palavra raiz em hindi é *sadāshaya*, que por sua vez é uma combinação de duas palavras: *sat* e *āshaya*. *Sat* significa “verdade” e *āshaya* significa “intenção”. Assim, *sadāshaya* revela uma intenção que é verdadeira e benéfica.

As nuances inerentes a *sadāshayatā* emprestam tamanha profundidade ao seu significado que é virtualmente intraduzível. Não existe uma única palavra na língua inglesa, ou qualquer outra língua, que seria suficiente para transmitir o significado pleno desta virtude. *Sadāshayatā* evoca grandeza de espírito. Ela é permeada de qualidades como generosidade, magnanimidade e altruísmo. É perfumada com benevolência, bondade e

gentileza. É temperada com amor e compaixão. *Sadāshayatā* é encontrada naqueles pensamentos e ações que são para o bem-estar de todos.

Vamos olhar um pouco mais de perto para algumas dessas qualidades que se encontram em *sadāshayatā*.

Grandeza de espírito, por exemplo, é definida como característica de uma mente nobre e refinada. Pessoa com grandeza de espírito se comportam de acordo com ideais elevados. Ela se engaja em ações que são benéficas aos outros.

Generosidade é uma qualidade que com frequência é associada com franqueza e gentileza. É o espírito da generosidade que impele uma pessoa a dar sem esperar nada em troca. Existem muitas formas de demonstrar generosidade — por exemplo, doação de coisas materiais, de seu tempo, de suas habilidades, para alguém ou alguma coisa. Entretanto, o que distingue tais doações como *generosidade* é quando essas ações são realizadas unicamente com o propósito de fazer o bem e não para ganho pessoal.

Outra qualidade que contribui para o significado de *sadāshayatā* é magnanimidade. Derivada da palavra latina *magnus* que significa “grande”, *magnanimidade* denota grandeza de coração, bondade e compaixão. Ser magnânimo é ser afável e gentil com todo mundo, independente das circunstâncias: seja de conflito ou harmonia, seja na derrota ou na vitória.

Sadāshayatā é imbuída com a qualidade do altruísmo. Podemos pensar sobre altruísmo como sendo aquilo que não é egoísta – nem auto referência nem auto preocupação. Mas o altruísmo implícito em *sadāshayatā* vai além dessa interpretação. Trata-se de cuidar *mais* da necessidade dos outros, e as deste mundo, do que da satisfação de seus próprios desejos. Trata-se de agir com este espírito sem nenhuma aspiração por fama ou nome, status ou riqueza pessoal. Quando você é altruísta neste sentido, a sua motivação vem puramente do desejo de trazer conforto e bem-estar para os outros.

A Natureza veste o manto de *sadāshayatā* – os rios caudalosos que fornecem a água, tão essencial para a própria vida, as árvores generosas que outorgam sombra fresca contra o calor do sol e oferecem livremente seus frutos e flores para todos, o ar que dá aos seres vivos a capacidade de respirar. É a *sadāshayatā* da natureza que sustenta a vida neste magnífico e estimado planeta Terra. Natureza é o reflexo da *sadāshayatā* de Deus.

Uma santa-poeta do século XIV, da Cachemira, Lalleshwari era uma grande devota do Senhor Shiva. Em sua poesia mística, ela apresenta belas imagens que nos fazem lembrar que Shiva existe em tudo. Aqui estão dois dos meus versos favoritos de Lalleshwari:

*As plantas brotam do solo
pulsando Om Namah Shivaya.
Sadhus se banham em rios sagrados
murmurando Namah Shivaya.
Mães nutrem seus filhos
sussurrando Om Namah Shivaya.
Tudo está cantando
o nome de Shiva...*

*Os raios de sol
não fazem distinção.
Eles entram igualmente em todos os lares.
As nuvens vertem chuva sobre tudo
sem favorecimento.
Em tudo há plenitude,
Este Princípio Supremo
existe com imparcialidade em todos os lugares.*

Quando a luz de Deus está brilhando em seu coração, você vê sua presença em tudo ao seu redor. Vê o mundo inteiro como criação de Deus. E quando você vive com esta percepção, então, seu amor naturalmente flui livremente para englobar toda criação. Você quer que tudo floresça e prospere neste mundo. Então sua mente está conectada com o propósito mais elevado. Isto é *sadāshayatā*.

Compreenda que existe naturalidade na prática desta virtude. Você não precisa exercer força para manifestar esta virtude, *sadāshayatā*. Ao contrário, você está refinando sua percepção e fazendo-a se alinhar com o conhecimento de que não somente você, mas cada uma das coisas que existe neste mundo é preenchida com o amor de Deus, com o *darshan* do Divino. Esta percepção facilita você a deixar a si mesmo de lado e se conectar com o Universo. *Sadāshayatā* é uma forma de ser: consigo mesmo, com os outros e com o mundo.

Afirmação

Eu vivo com *sadāshayatā*.

¹ *Lalleshwari*, vertido por Swami Muktananda e traduzido para inglês por Gurumayi Chidvilasananda e Swami Kripananda. South Fallsburg, NY: SYDA Foundation, 1981; © Gurudev Siddha Peeth, Ganeshpuri, Índia. Verso 20; pág. 10 & verso 43, pág. 22.

